CISION

ID: 83080227

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

18-10-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 8
Cores: Cor
Área: 10,39 x 19,97 cm²
Corte: 1 de 1

REGIÃO

Obras no tecto da Sé começam em Novembro

INVESTIMENTO DE 1,6 MILHÕES DE EUROS É COMPARTICIPADO POR FUNDOS EUROPEUS

As obras de conservação e restauro dos tectos mudéjares da Sé do Funchal vão começar em Novembro, num investimento de 1,6 milhões de euros, comparticipado por fundos europeus, confirmou a secretaria regional do Turismo e Cultura da Madeira (SRTC).

Os tectos em estilo mudéjar são únicos em Portugal dada a dimensão e características, pelo que a SRTC candidatou a obra ao abrigo do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

O investimento total ascende a 1,6 milhões de euros, sendo comparticipado em 987 mil pelo FEDER e os restantes 174 mil provenientes do orçamento regional. "As patologias que mais afectam os tectos são as mudanças de cor visível, devido a sujidades acumuladas e aplicações de camadas de vernizes e óleos sobre as superfícies e à gordura e fumos de ceras das velas queimadas ao longo de anos", refere a SRTC.

A construção da Sé do Funchal teve início em 1493 e ficou concluída em 1517, ano em que foi sagrada a 18 de outubro e "uma das principais características construtivas e decorativas da catedral reside nos tectos das naves e transeptos", pelo que importava dar seguimento ao diagnóstico feito no ano de 2014, em que foram identificados estes problemas.

A nave central, as laterais e o transepto são cobertos por um teto de alfarge, de estilo mudéjar (de tradição artística islâmica), em madeira de cedro da ilha, decorado em tons avermelhadas, acastanhados, azuis, brancos e dourados. "No tecto predominam em especial as composições vegetalistas, as albarradas ou ânforas e os grutescos e no friso, além dos motivos anteriores, sobressaem os grifos, o escudo, a cruz de Cristo e esferas armilares, estes dois últimos símbolos da heráldica de D. Manuel I", refere a documentação adstrita a este projecto.

A SRTC refere que durante a "intervenção de conservação e restauro serão adoptados conceitos de intervenção mínima", com "respeito integral pelos materiais originais e utilização de materiais compatíveis com os que compõem o original". O caderno de encargos refere ainda que será realizado um "acompanhamento exaustivo da intervenção, em fotografia e vídeo, para a produção de um documentário e de um livro sobre a intervenção"